

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do [SINAN ONLINE](#) e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

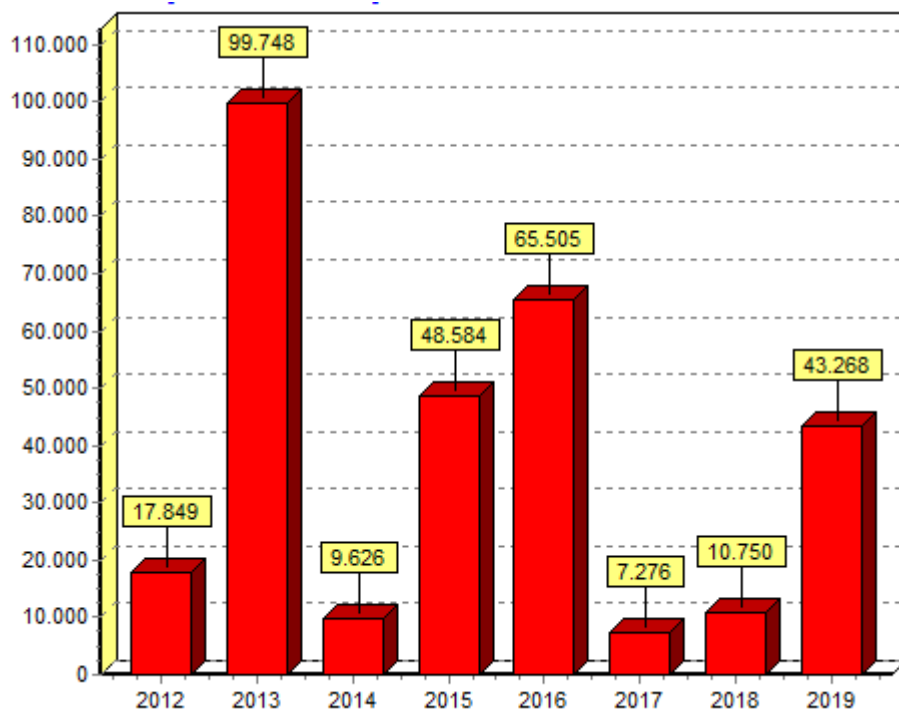
	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	São Gabriel do Oeste	1.287	24.035	5354,7
2	Dois Irmãos do Buriti	511	10.793	4734,6
3	Figueirão	135	2.997	4504,5
4	Três Lagoas	4.883	109.633	4454,0
5	Bandeirantes	291	6.747	4313,0
6	Costa Rica	738	18.835	3918,2
7	Sidrolândia	1.621	48.027	3375,2
8	Vicentina	201	6.013	3342,8
9	Alcinópolis	160	4.883	3276,7
10	Mundo Novo	511	17.658	2893,9
11	Água Clara	402	13.938	2884,2
12	Amambaí	1.034	36.686	2818,5
13	Camapuã	378	13.770	2745,1
14	Jaraguari	183	6.696	2733,0
15	Angélica	264	9.829	2685,9
16	Ponta Porã	2.198	83.747	2624,6
17	Deodópolis	315	12.524	2515,2
18	Nioaque	359	14.379	2496,7
19	Aparecida do Taboado	586	23.733	2469,1
20	Aral Moreira	264	11.014	2396,9
21	Coxim	770	32.948	2337,0
22	Rochedo	110	5.156	2133,4
23	Itaquiraí	405	19.672	2058,8
24	Pedro Gomes	155	7.908	1960,0
25	Sonora	316	16.543	1910,2
26	Santa Rita do Pardo	140	7.530	1859,2
27	Anaurilândia	160	8.758	1826,9
28	Jateí	71	4.051	1752,7
29	Antônio João	145	8.545	1696,9
30	Miranda	447	26.670	1676,0
31	Dourados	3.465	207.498	1669,9
32	Maracaju	685	41.099	1666,7
33	Douradina	93	5.616	1656,0
34	Nova Alvorada do Sul	305	18.503	1648,4
35	Rio Verde de Mato Grosso	315	19.351	1627,8
36	Bataiporã	179	11.167	1602,9
37	Campo Grande	12.687	832.350	1524,2
38	Eldorado	165	12.029	1371,7
39	Bataguassu	286	21.142	1352,8
40	Taquarussu	47	3.570	1316,5
41	Ivinhema	285	22.832	1248,2
42	Itaporã	276	22.231	1241,5
43	Selvíria	78	6.427	1213,6
44	Fátima do Sul	231	19.260	1199,4
45	Novo Horizonte do Sul	54	4.581	1178,8
46	Paraíso das Águas	58	4.942	1173,6
47	Corguinho	62	5.289	1172,2
48	Brasilândia	135	11.943	1130,4
49	Rio Negro	55	4.989	1102,4
50	Paranaíba	453	41.227	1098,8
51	Tacuru	109	10.777	1011,4
52	Terenos	184	18.942	971,4
53	Ribas do Rio Pardo	211	22.429	940,7
54	Corumbá	1.004	107.347	935,3
55	Naviraí	438	49.827	879,0
56	Glória de Dourados	86	10.025	857,9
57	Iguatemi	127	15.429	823,1
58	Caracol	46	5.699	807,2
59	Caarapó	207	27.554	751,3
60	Nova Andradina	362	49.104	737,2
61	Sete Quedas	78	10.876	717,2
62	Ladário	150	21.106	710,7
63	Bela Vista	168	23.888	703,3
64	Rio Brilhante	234	33.362	701,4
65	Coronel Sapucaia	97	14.607	664,1
66	Porto Murtinho	98	16.162	606,4
67	Laguna Carapã	40	6.851	583,9
68	Jardim	124	25.180	492,5
69	Guia Lopes da Laguna	46	10.287	447,2
70	Bonito	87	20.597	422,4
71	Chapadão do Sul	88	21.257	414,0
72	Bodoquena	33	7.979	413,6
73	Cassilândia	66	21.491	307,1
74	Japorã	23	8.288	277,5
75	Anastácio	62	24.534	252,7
76	Aquidauana	99	46.830	211,4
77	Inocência	15	7.711	194,5
78	Juti	12	6.241	192,3
79	Paranhos	20	13.123	152,4
	MATO GROSSO DO SUL	43.268	2.587.267	1672,3

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 26/06/2019

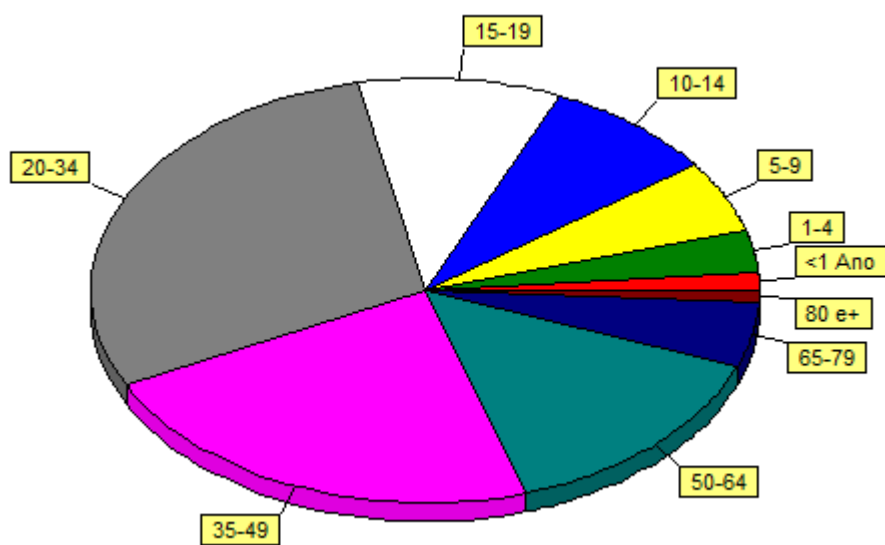
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

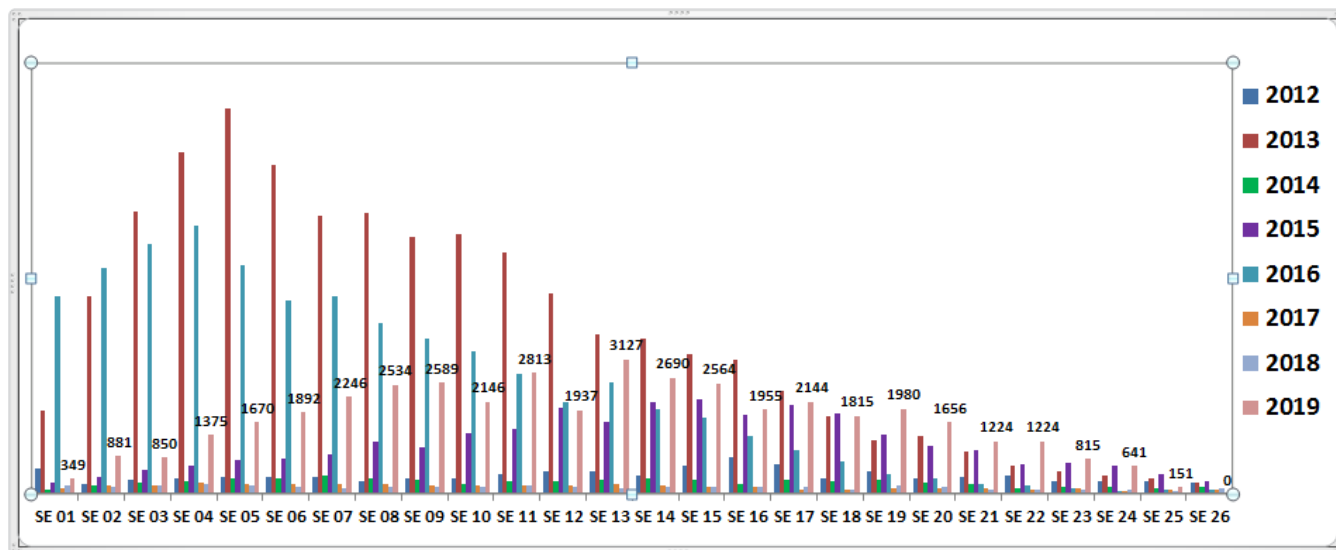
*Dados até 26/06/2019

Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN NLINE *Dados até 26/06/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 26/06/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	53	2	55
500025 Alcinópolis	13	100	113
500060 Amambai	66	217	283
500070 Anastácio	10	0	10
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	42	1	43
500090 Antônio João	31	4	35
500100 Aparecida do Taboado	43	94	137
500110 Aquidauana	12	3	15
500124 Aral Moreira	13	2	15
500150 Bandeirantes	24	85	109
500190 Bataguassu	31	1	32
500210 Bela Vista	49	105	154
500215 Bodoquena	3	0	3
500220 Bonito	17	18	35
500230 Brasilândia	19	14	33
500240 Caarapó	34	5	39
500260 Camapuã	12	0	12
500270 Campo Grande	697	9561	10258
500280 Caracol	11	0	11
500290 Cassilândia	7	10	17
500295 Chapadão do Sul	9	43	52
500310 Corguinho	0	1	1
500315 Coronel Sapucaia	11	12	23
500320 Corumbá	99	150	249
500325 Costa Rica	168	7	175
500330 Coxim	34	479	513
500345 Deodópolis	26	50	76
500348 Dois Irmãos do Buriti	48	0	48
500350 Douradina	13	36	49
500370 Dourados	540	930	1470
500375 Eldorado	11	10	21
500380 Fátima do Sul	53	34	87
500390 Figueirão	16	59	75
500400 Glória de Dourados	40	40	80
500430 Iguatemi	4	2	6
500440 Inocência	5	1	6
500450 Itaporã	5	0	5
500460 Itaquiraí	88	139	227
500470 Ivinhema	42	0	42
500480 Japorã	7	11	18
500490 Jaraguari	25	6	31
500500 Jardim	3	1	4
500510 Jateí	6	11	17
500515 Juti	1	1	2
500520 Ladário	18	0	18
500525 Laguna Carapã	12	0	12
500540 Maracaju	78	41	119
500560 Miranda	29	153	182
500568 Mundo Novo	37	332	369
500570 Naviraí	25	85	110
500580 Nioaque	85	1	86
500600 Nova Alvorada do Sul	4	3	7
500620 Nova Andradina	2	234	236
500625 Novo Horizonte do Sul	9	9	18
500627 Paraíso das Águas	10	39	49
500630 Paranaíba	22	20	42
500635 Paranhos	1	1	2
500640 Pedro Gomes	14	51	65
500660 Ponta Porã	412	70	482
500690 Porto Murtinho	18	3	21
500710 Ribas do Rio Pardo	23	53	76
500720 Rio Brillhante	84	12	96
500730 Rio Negro	7	1	8
500740 Rio Verde de Mato Grosso	85	12	97
500750 Rochedo	21	10	31
500755 Santa Rita do Pardo	4	1	5
500769 São Gabriel do Oeste	81	45	126
500780 Selvíria	23	1	24
500770 Sete Quedas	14	1	15
500790 Sidrolândia	107	193	300
500793 Sonora	37	130	167
500795 Tacuru	6	31	37
500797 Taquarussu	1	1	2
500800 Terenos	1	22	23
500830 Três Lagoas	478	2634	3112
500840 Vicentina	56	93	149
Total	4248	16527	20775

fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 26/06/2019

Relatório Molecular de Dengue

Exame/Metodologia: Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real
Data Início: 01/01/2019

Total de Exames: 756
Data Fim: 11/06/2019

Consulta de Período por: Por data de Liberação

Município Requiritante	Resultados				Sorotipos				Total Exame	* (%)	** (%)
	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Outros Resultados	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4			
AGUA CLARA	25	0	0	0	0	25	0	0	25	100	3.31
ALCINOPOLIS	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.4
ANAURILANDIA	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.4
ANTONIO JOAO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
APARECIDA DO TABOADO	5	1	0	0	0	5	0	0	6	83.33	0.66
AQUIDAUANA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
BATAGUASSU	6	3	0	0	0	6	0	0	9	66.67	0.79
BONITO	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.26
BRASILANDIA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
CAARAPÓ	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
CAMAPUA	12	0	0	0	0	12	0	0	12	100	1.59
CAMPO GRANDE	282	102	0	0	0	282	0	0	384	73.44	37.3
CARACOL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
CHAPADA DO SUL	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.4
CORGUINHO	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
CORONEL SAPUCAIA	2	1	0	0	0	2	0	0	3	66.67	0.26
CORUMBA	10	19	0	0	0	10	0	0	29	34.48	1.32
COSTA RICA	5	0	0	0	0	5	0	0	5	100	0.66
COXIM	10	2	0	0	0	10	0	0	12	83.33	1.32
DOIS IRMAOS DO BURITI	17	7	0	0	0	17	0	0	24	70.83	2.25
DOURADOS	5	6	0	0	0	5	0	0	11	45.45	0.66
ELDORADO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
FATIMA DO SUL	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.4
FIGUEIRAO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
ITAQUIRAI	9	3	0	0	0	9	0	0	12	75	1.19
IVINHEMA	7	2	0	0	0	7	0	0	9	77.78	0.93
JARAGUARI	9	7	0	0	0	9	0	0	16	56.25	1.19
MARACAJU	6	3	0	0	0	6	0	0	9	66.67	0.79
MIRANDA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
MUNDO NOVO	8	4	0	0	0	8	0	0	12	66.67	1.06
NAVIRAI	6	3	0	0	0	6	0	0	9	66.67	0.79
NIOAQUE	11	1	0	0	0	11	0	0	12	91.67	1.46
NOVA ANDRADINA	3	5	0	0	0	3	0	0	8	37.5	0.4
NOVO HORIZONTE DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
PARANAIBA	2	1	0	0	0	1	0	0	3	66.67	0.26
PEDRO GOMES	5	2	0	0	0	5	0	0	7	71.43	0.66
PONTA PORA	23	8	0	0	0	23	0	0	31	74.19	3.04
RIBAS DO RIO PARDO	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.4
RIO NEGRO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
RIO VERDE DE MATO GROSSO	18	5	0	0	0	18	0	0	23	78.26	2.38
SANTA RITA DO PARDO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
SAO GABRIEL DO OESTE	5	0	0	0	0	5	0	0	5	100	0.66
SELVIRIA	11	0	0	0	0	11	0	0	11	100	1.46
SETE QUEDAS	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
SIDROLANDIA	15	2	0	0	0	15	0	0	17	88.24	1.98
TACURU	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
TRES LAGOAS	5	9	0	0	0	5	0	0	14	35.71	0.66
VICENTINA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.13
Total	547	209	0	0	1	546	0	0	756	72.35	72.35

* Porcentual de Resultados * Porcentual de Resultados reagentes ou Positivos no Município

** Porcentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	8	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
		78 ANOS	M	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSÃO ARTERIAL
		5 ANOS	M	25/02/2019	NADA RELATADO
		1 ANO	M	28/03/2019	RENAL CRÔNICO
		7 ANOS	F	10/04/2019	NADA RELATADO
		93 ANOS	F	10/04/2019	DIABETES
		35 ANOS	F	19/04/2019	NADA RELATADO
		7 ANOS	F	01/05/2019	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	7	11 ANOS	M	22/03/2019	NADA RELATADO
		58 ANOS	F	26/03/2019	HIPERTENSÃO
		87 ANOS	F	04/04/2019	HAS, DIABETES, RENAL CRÔNICA
		41 ANOS	F	02/05/2019	DIABETES/ HIPERTENSÃO
		68 ANOS	M	14/05/2019	HIPERTENSO E ARRITMIA CARDIACA
		80 ANOS	M	07/05/2019	HAS
		73 ANOS	F	07/06/2019	HAS E DIABETES
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
		79 ANOS	M	25/03/2019	ALZHEIMER
500540/MARACAJÚ	1	35 ANOS	M	07/04/2019	HIPERTENSÃO
500660/PONTA PORÃ	1	40 ANOS	M	06/04/2019	OBESIDADE
500320/CORUMBÁ	1	18 ANOS	M	29/04/2019	NADA RELATADO
500325/COSTA RICA	1	49 ANOS	F	05/04/2019	NADA RELATADO
500330/COXIM	1	43 ANOS	F	17/05/2019	NADA RELATADO
500060/AMAMBÁI	1	81 ANOS	M	30/05/2019	CÂNCER
TOTAL	24				

*Dados até 19/06/2019

Fonte: SINAN ONLINE *Dados até 26/06/2019



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 25/2019

Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 25/2019 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: 32.671	- Bloqueios realizados: 27	- Ciclos Trabalhados: 00
- Pendência média: 6,99%	- Quarteirões trabalhados: 150	- Quarteirões trabalhados: 00
- Variação: -5,36 a 23,51%	- Inseticida consumido (calda): 350,790 litros	- Inseticida consumido (calda): 00 litros
	- Consumo médio: 2,339 (l/hect.)	- Consumo médio: 00
	- (variação de 1,00 a 4,208 (l/hect.))	

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, no equipamento costal é de 0,720 L/ha, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 a 0,500 L/ha (variando de acordo com o inseticida utilizado) tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos a Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o índice de pendência abaixo de 10%.



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 25/2019.

Ord	Município	Atividade de Campo		Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Bloqueio Quilômico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (ml/hect)
01	Anastácio	1.296	2,84	-	-	-	-	-	-	-	-
02	Aquidauana	1.774	8,50	03	24	101,000	4,208	-	-	-	-
03	Bataguassu	1.335	4,00	02	10	27,090	2,709	-	-	-	-
04	Bonito	626	7,44	-	-	-	-	-	-	-	-
05	Campo Grande	9.590	12,79	-	-	-	-	-	-	-	-
06	Cassilândia	486	5,80	01	05	5,000	1,000	-	-	-	-
07	Corumbá	2.387	9,30	17	84	168,800	2,009	-	-	-	-
08	Coxim	844	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
09	Dourados	Não Enviou									
10	Ivinhema	497	7,80	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Jardim	982	7,23	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Naviraí	1.152	2,00	-	-	-	-	-	-	-	-
13	Nova Alvorada do Sul	710	12,77	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Nova Andradina	Não Enviou									
15	Paranaíba	1.093	23,51	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Ponta Porã	3.271	14,00	02	06	14,000	2,333	-	-	-	-
17	Rio Verde	719	5,24	-	-	-	-	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	849	-5,36	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Sidrolândia	771	-5,82	-	-	-	-	-	-	-	-
20	Tres Lagoas	4.285	13,72	02	21	34,900	1,661	-	-	-	-
TOTALS		32.671	6,99	27	150	350,790	2,339				

Fonte: SMS/SISPNCD

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdomen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia ate a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;

- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)